

declaração de insolvência do devedor Amadeu Lopes Miliciano, nascido em 28 de Março de 1956, freguesia de Salvador (Torres Novas), número de identificação fiscal 101836430, bilhete de identidade n.º 7037127, com domicílio na Rua de Santo António, 6, Botequim, 2350-291 Torres Novas.

Para administrador da insolvência é nomeado o Dr. Luís Miguel Duque Carreira, com domicílio na Rua do General Trindade, apartado 20, 2485-135 Mira de Aire.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda de que o prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantidos;

A taxa de juros moratórios aplicável.

Oportunamente será designada data para a realização da assembleia de apreciação do relatório a que alude o artigo 156.º do CIRE.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

22 de Fevereiro de 2007. — A Juíza de Direito, *Sílvia Rosa Pires*. — O Oficial de Justiça, *Maria Regina*.

3000226209

1.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE COMÉRCIO DE VILA NOVA DE GAIA

Anúncio n.º 1489/2007

**Insolvência de pessoa colectiva (apresentação)
Processo n.º 816/05.1TYVNG**

Insolvente — EDIFAME — Fabrico de Estruturas Metálicas, L.ª, e outro(s).

Presidente da comissão de credores — RDPI — Renovação, Decoração e Pintura de Imóveis, L.ª, e outro(s)

Nos autos de insolvência acima identificados, em que são insolvente EDIFAME — Fabrico de Estruturas Metálicas, L.ª, número de identificação fiscal 505036118, com endereço na Zona Industrial de Cane-

las, Rua dos Terços, 261, 293 e 313, Canelas, 4400 Vila Nova de Gaia, e administrador da insolvência Justino Santos Pinto, com endereço na Rua Dezanove, 342, sala 2, 4500 Espinho, ficam notificados de que no processo supra-identificado, por decisão de 13 de Fevereiro de 2007, foi homologado o plano de insolvência.

21 de Fevereiro de 2007. — A Juíza de Direito, *Isabel Faustino*. — O Oficial de Justiça, *Fábia de Jesus Moreno*.

1000311272

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DE COMÉRCIO DE VILA NOVA DE GAIA

Anúncio n.º 1490/2007

Prestação de contas (liquidatário) — Processo n.º 422/04.8TYVNG

Falido — APIE — Apoio Informático às Empresas, L.ª, e outro(s).

A Dr.ª Ana Olívia Esteves Silva Loureiro, juíza de direito do 2.º Juízo do Tribunal de Comércio de Vila Nova de Gaia, faz saber que são os credores e a falida APIE — Apoio Informático às Empresas, L.ª, número de identificação fiscal 501728325, com endereço na Avenida de D. Afonso Henriques, 1462, rés-do-chão, 4450 Matosinhos, notificados para no prazo de 5 dias, decorridos que sejam 10 dias de éditos, que começarão a contar-se da publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo liquidatário (artigo 223.º, n.º 1, do CPREFER).

14 de Fevereiro de 2007. — A Juíza de Direito, *Ana Olívia Esteves Silva Loureiro*. — O Oficial de Justiça, *Maria João Monteiro Santos*.

3000226171

Anúncio n.º 1491/2007

**Insolvência de pessoa colectiva (requerida)
Processo n.º 416/06.9TYVNG**

Credora — Alice Maria Mesquita Azevedo.

Devedora — SEMIFERNANDES — Indústria de Confecções, L.ª

No 2.º Juízo do Tribunal de Comércio de Vila Nova de Gaia, no dia 6 de Fevereiro de 2007, pelas 9 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora SEMIFERNANDES — Indústria de Confecções, L.ª, número de identificação de pessoa colectiva 504117882, com sede na Rua da Fonte dos Arrependidos, 203, rés-do-chão, Mafamude, 4400-000 Vila Nova de Gaia.

Para administrador da insolvência é nomeado Isidro da Purificação Correia, com domicílio profissional na Estrada da Luz, 62, 1.º, direito, 1600-159 Lisboa.

É administrador da devedora Joaquim Pereira Amorim, residente na Rua da Fonte dos Arrependidos, 203, rés-do-chão, Mafamude, 4430-000 Vila Nova de Gaia, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Conforme sentença proferida nos autos, verifica-se que o património da devedora não é presumivelmente suficiente para satisfação das custas do processo e das dívidas previsíveis da massa insolvente, não estando essa satisfação por outra forma garantida.

Ficam notificados todos os interessados de que podem, no prazo de cinco dias, requerer que a sentença seja complementada com as restantes menções do artigo 36.º do CIRE.

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda notificados de que se declara aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter limitado, previsto no artigo 191.º do CIRE.

Ficam ainda advertidos de que os prazos só começam a correr finda a dilação dos éditos, cinco dias, e de que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

16 de Fevereiro de 2007. — O Juiz de Direito, *Paulo Fernando Dias Silva*. — O Oficial de Justiça, *A. Miranda*.

3000226105